

□□ * Cesta básica de Aracaju têm alta de 3,90%*

_Fonte: Observatório de Sergipe | Estudos e Pesquisas | Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação (Seplan) | Governo de Sergipe.

O valor da cesta básica na capital sergipana ficou em R\$ 555,22 em março, o menor entre as capitais do país. Em relação ao mês anterior, quando registrou R\$ 534,40, apresentou um crescimento de 3,90%. Em 12 meses cresceu 1,66%. Os dados são da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), em 17 cidades, e analisados pelo Observatório de Sergipe.

Quanto ao salário mínimo, segundo o Dieese, em março, o valor necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças) deveria equivaler a R\$ 6.996,36 ou 4,95 vezes o mínimo reajustado de R\$ 1.412,00. Quando se compara o custo da cesta com o salário mínimo líquido, em Aracaju, verifica-se que o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu quase 42,51% do salário mínimo líquido para comprar os alimentos básicos para uma pessoa adulta. Em fevereiro, o percentual foi de 40,92%.

O tempo médio de trabalho necessário para adquirir os produtos da cesta, em março, foi de 86 horas e 31 minutos, maior do que em fevereiro, quando ficou em 83 horas e 16 minutos.

□□ Cenário Nacional

O preço da cesta básica subiu em 10 das 17 capitais pesquisadas. Na comparação com o mês imediatamente anterior, fevereiro, verificou-se que as maiores elevações foram registradas em Recife (5,81%), Fortaleza (5,66%), Natal (4,49%) e Aracaju (3,90%). As maiores reduções foram observadas em Rio de Janeiro (-2,47%), Campo Grande e Porto Alegre (-2,43%, ambos) e Goiânia (-0,60%).

A capital que registrou o custo mais elevado foi São Paulo (R\$ 813,26), seguida do Rio de Janeiro (R\$ 812,25), Florianópolis (R\$ 791,21) e Porto Alegre (R\$ 777,43). Em contraste, os menores valores médios foram encontrados em Aracaju (R\$ 555,22), João Pessoa (R\$ 583,23) e Recife (R\$ 592,19).

Na comparação anual (últimos doze meses), o valor da cesta cresce em dezesseis das 17 cidades pesquisadas, com crescimentos mais expressivos em Rio de Janeiro (10,42%), Belo Horizonte (8,85%), Brasília (7,84%), Curitiba (7,11%) e Florianópolis (6,6%).

A única redução foi observada em Natal (-1,58%).

☐ Quer saber mais ☐ Acompanhe o Observatório nas redes sociais: ☐

► ☐ https://www.instagram.com/observatorio_se/

► ☐ <https://twitter.com/observatoriose3>

► ☐ <https://www.facebook.com/observatoriose/>

Ou veja nossas publicações no nosso portal: ☐

☐ www.observatorio.se.gov.br